

NOTAS TAQUIGRÁFICAS DA 13ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA, DA 55ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 14 DE MAIO DE 2015.

O SR. PRESIDENTE (Aloysio Nunes Ferreira. Bloco Oposição/PSDB - SP) – Declaro aberta a 13ª Reunião, Ordinária, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura.

.....
O SR. PRESIDENTE (Aloysio Nunes Ferreira. Bloco Oposição/PSDB - SP) – Muito bem, muito obrigado.

Nós temos número para deliberar, embora não haja número para matérias terminativas.

Eu acho que não deliberamos ainda sobre a ata da reunião anterior, e proponho a dispensa da leitura e proponho que a ata seja aprovada.

Os Senadores que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Comunico a V. Ex^{as} que, no propósito de aprimorar o procedimento de escolha dos chefes de missão diplomática permanente, solicitarei do Ministério das Relações Exteriores relatório de gestão referente ao local para onde o Presidente da República faz a respectiva indicação, em atendimento ao item IV do art. 383 do Regimento Interno do Senado. É sabido que antes de deixar a embaixada, compete ao chefe da missão diplomática que está de saída elaborar um relatório de responsabilidade, indicando as ações realizadas, as principais dificuldades encontradas e ainda sugestões para o embaixador seguinte. Esse conjunto de informações auxiliará na compreensão dos desafios a serem enfrentados, bem como permitirá aos Srs. Senadores e às Sr^{as} Senadoras entender as especificidades da atuação diplomática, permitindo questionamentos ainda mais significativos quando das nossas sabatinas. Saber o que fez o anterior para orientar inclusive o trabalho do futuro.

Nesse sentido, submeto à deliberação do Plenário, para que as próximas arguições dos chefes de missão diplomática fiquem condicionadas à apresentação dos referidos relatórios de gestão.

Os Srs. Senadores que concordam permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

O SR. RICARDO FERRAÇO (Bloco Maioria/PMDB - ES) – Sr. Presidente, para discutir.

O SR. PRESIDENTE (Aloysio Nunes Ferreira. Bloco Oposição/PSDB - SP) – Para discutir.

O SR. RICARDO FERRAÇO (Bloco Maioria/PMDB - ES) – Eu aproveito o ensejo dessa excepcional iniciativa que V. Ex^a submete ao Plenário, porque daqui a poucos instantes nós sabatinaremos o indicado para a Organização dos Estados Americanos. A última sabatina – veja V. Ex^a como faz sentido essa proposição de V. Ex^a, a meu juízo, pelo menos –, para o representante permanente junto à OEA foi em 2011, o Embaixador Rui Casais, que foi sabatinado por esta Comissão e foi chamado de volta a Brasília prematuramente, apenas dois anos após assumir o cargo em Washington. E nós não temos informação nem conhecimento das razões que levaram o Estado brasileiro a solicitar o retorno de S. Ex^a o Embaixador Rui Casais. Ou seja, nós sabatinamos... O cargo de representante permanente está vago desde 2011. Esse processo chegou ao Senado no dia 28/4, já foi apresentado seu relatório no dia 30/4, lido e concedida vista. Veja que a forma diligente com que nós estamos trabalhando não é a mesma com que o Poder Executivo trabalha. Nós estamos atuando aqui em velocidade máxima.

Não há documentação recebida para essa sabatina, qualquer referência relacionada às motivações dessa decisão. Com quatro anos de atraso, às vésperas da

Assembleia Geral da OEA, em 16 de junho, vem o Governo brasileiro solicitar urgência na aprovação da indicação de um outro representante permanente, Sr. Presidente.

Não cabe aqui, regimentalmente, qualquer postergação em relação a esse fato, porque já foi dada vista coletiva; portanto, não cabe adiamento, não cabe sobrestamento dessa deliberação, Sr. Presidente. Mas a iniciativa que V. Ex^a toma é importante, porque nós não podemos ser – e não somos – carimbadores das iniciativas do Poder Executivo, que tem a primazia da política externa brasileira. Mas a iniciativa de V. Ex^a amplia os espaços de protagonismo e debate nesta Comissão. E esse tema será naturalmente aqui questionado ao Embaixador Guilherme Patriota, assim como ao Embaixador Mauro Vieira.

Como é, Sr. Presidente, que uma indicação que demorou quatro anos – nós estamos desde 2011 na OEA sem representante permanente –, até porque essa urgência não faz também muito sentido, porque a chefia da delegação da reunião agora em 16 de junho é exercida e cabe ao Ministro das Relações Exteriores, e não ao representante permanente.

Então eu quero chamar a atenção, porque essa contribuição que V. Ex^a submete é na direção de ampliar os espaços para o debate, aqui, na Comissão de Relações Exteriores.

O SR. PRESIDENTE (Aloysio Nunes Ferreira. Bloco Oposição/PSDB - SP)

– Esse é, exatamente, o objetivo.

Eu submeto à deliberação da Comissão.

Os Senadores que concordam permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

Aprovado.

.....